

Pequenos negócios são responsáveis por quase 60% dos empregos gerados em março

Em março de 2021, as micro e pequenas empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 57,9% dos empregos com carteira assinada no Brasil, o que corresponde a quase

107 mil vagas. O resultado é superior aos postos de trabalho criados pelas empresas de médio e grande porte (MGE), que foi pouco mais de 67 mil. Os dados constam em levantamento feito

pelo Sebrae com base no Caged do Ministério da Economia.

O presidente do Sebrae, Carlos Melles, destaca que os números positivos vêm ocorrendo pelo nono mês consecutivo e

que refletem que as MPE são essenciais para a retomada econômica brasileira. “Esse é o 9º mês que as micro e pequenas empresas puxam a geração de empregos formais no Brasil.

Sucesso e dinheiro são menos importantes para os jovens da geração Alpha



Novo comportamento, que valoriza a busca do significado na vida e na carreira, deve nortear a Educação das próximas gerações

A geração atual de jovens caminha para mudanças significativas na forma de lidar com bens materiais e com o sucesso. É a transformação da sociedade com foco apenas no que o capitalismo tem a oferecer para uma sociedade que busca também um propósito. De acordo com o idealizador do Congresso Internacional de Felicidade e professor da Universidade Positivo, Gustavo Arns, os jovens da atualidade procuram a auto realização pessoal e profissional. “Essa busca pode, inclusive, ser apontada como a raiz dos altos índices de depressão, ansiedade, stress, doenças mentais e emocionais que estamos vendo e vivendo”, explica Arns. Para o professor, é natural que isso comece a mudar, com a próxima geração de jovens buscando algo diferente. “A mudança deve acontecer no sentido de que os jovens comecem a buscar a mesma satisfação que a geração atual, mas de outra forma. Serão pessoas querendo deixar uma marca positiva no mundo, um legado positivo, querendo algo que seja bom não apenas para si mas também para o outro”, salienta Arns. “Estamos nos movendo da sociedade do sucesso para a sociedade do significado. O educador destaca que, desde cedo, é preciso desenvolver essa consciência financeira a partir de exemplos e estímulos, sendo um trabalho que deve ser realizado em conjunto entre família e escola.

Financeira, por exemplo, prevista no Novo Ensino Médio, deve ser inserida no currículo levando em conta alguns fatores importantes. Um deles é ter em mente que não se pode querer falar aos jovens sobre o tema utilizando o mesmo discurso voltado para os mais velhos ou às gerações anteriores. “Nenhum educador vai ganhar a atenção de um estudante usando palavras como patrimônio ou metas financeiras. A mensagem que vai chegar ao coração desse aluno deve ser carregada de conexão emocional e traduzida para o cotidiano dele”, argumenta o consultor pedagógico da Conquista Solução Educacional, Fernando Venegas Vargas. Segundo ele, é preciso enxergar quem é o jovem de hoje e o que o move. “A geração atual tem sua base nos ídolos do individualismo. São jovens que buscam estabelecer metas em função do exemplo de influenciadores digitais. O que a escola precisa fazer é adotar um olhar que a leve a se comunicar de forma eficiente com o aluno, a ponto de conseguir guiá-lo em sua jornada de formação e transformação”, destaca. O primeiro passo é começar o mais cedo possível, ainda na Educação Infantil. O educador destaca que, desde cedo, é preciso desenvolver essa consciência financeira a partir de exemplos e estímulos, sendo um trabalho que deve ser realizado em conjunto entre família e escola.

Guaira Transmissora de Energia S.A.

| Balanco Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de (Em milhares de Reais) | | | | Passivo e Patrimônio Líquido | | | |
|---|------|---------------|---------------|--|--------|---------------|---------------|
| | Nota | 2020 | 2019 | | Nota | 2020 | 2019 |
| Ativo | | | | Circulante | | | |
| Circulante | | | | Correções | 7 | 1.991 | 507 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 314 | 76 | Obrigações Sociais | | 72 | 37 |
| Adiantamentos a Fornecedores | | 25 | 72 | Obrigações Fiscais | 8 | 356 | 69 |
| | | 38 | 4 | Obrigações com Acionistas | 10 (d) | 401 | 76 |
| | | | | Outras Obrigações | | 112 | - |
| Não-Circulante | | | | Não-Circulante | | | |
| Ativo Financeiro | 5 | 82.542 | 30.486 | Obrigações Fiscais Diferidas | 9 | 1.004 | 166 |
| Imobilizado | | 4 | 4 | Patrimônio Líquido | | 79.989 | 29.995 |
| Intangível | 6 | 124 | - | Capital Social | 10 (a) | 85.000 | 20.000 |
| | | | | Capital a Integralizar | 10 (b) | (6.682) | - |
| | | | | Adiant. Futuro Aumento de Capital Social | 10 (c) | - | 9.586 |
| | | | | Reserva de Lucros | 10 (d) | 1.671 | 307 |
| Total do Ativo | | 82.984 | 30.566 | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 82.984 | 30.566 |

| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em (Em milhares de Reais) | | | |
|---|----------------|-------------------------------------|-------------------|
| | Capital Social | Adiant. Fut. Aum. de Capital Social | Reserva de Lucros |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 6.676 | - | 46 |
| Integração de Capital Social | 13.374 | - | - |
| Adiantamento PI Futuro Aumento de Capital | - | 9.586 | - |
| Estorno de Dividendos Obrigatórios - AGO | - | - | 15 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | 319 |
| Constituição da Reserva Legal | - | - | (16) |
| Dividendos Propostos | - | - | (76) |
| Lucros à Disposição da Assembleia | 20.000 | 9.586 | 277 |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 65.000 | (9.586) | 288 |
| Aumento de Capital Social | - | (6.682) | - |
| Estorno de Dividendos Obrigatórios - AGO | - | - | 76 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | 1.689 |
| Constituição da Reserva Legal | - | - | (84) |
| Dividendos Propostos | - | - | (401) |
| Lucros à Disposição da Assembleia | 85.000 | - | 1.204 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 85.000 | (6.682) | 1.568 |

Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31 de dezembro de

| Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31 de dezembro de (Em milhares de Reais, Exceto Lucro por Ação) | | | |
|---|------|---------------|---------------|
| | Nota | 2020 | 2019 |
| Receita Operacional Líquida | | 49.431 | 23.252 |
| (-) Custos Ativo Financeiro | | (49.510) | (23.293) |
| Lucro Bruto | | (79) | (41) |
| Despesas Operacionais | | - | - |
| Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras | | (79) | (41) |
| Despesas Financeiras | 12 | 2.505 | 492 |
| Despesas Financeiras | | 2.525 | 532 |
| Despesas Financeiras | | (19) | (10) |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | | 2.327 | 451 |
| Contribuição Social - Diferido | 9 | (228) | (41) |
| Imposto de Renda - Diferido | 9 | (610) | (91) |
| Resultado Líquido do Exercício | | 1.689 | 319 |
| Lucro por Ação: | | 0,620 | 0,016 |

| Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício Encerrado em 31 de dezembro de - Método Indireto (Em milhares de Reais) | | | |
|---|-----------------|-----------------|--|
| | 2020 | 2019 | |
| Das Atividades Operacionais | 1.689 | 319 | |
| Ajustado por: | | | |
| Obrigações Fiscais Diferidas | 838 | 131 | |
| Ajuste ao Valor Presente - Ativo Financeiro | (2.625) | (502) | |
| Resultado Líquido do Exercício Ajustado | (89) | (52) | |
| Adiantamentos a Fornecedores | (54) | (4) | |
| (Aumento) ou Diminuição do Ativo | (54) | (4) | |
| Fornecedores | 725 | 319 | |
| Obrigações Sociais | 35 | 37 | |
| Obrigações Fiscais | 287 | 67 | |
| Outros Obrigações | 112 | 61 | |
| Outros Obrigações | 112 | 61 | |
| Aumento (ou Diminuição) do Passivo | 1.484 | 484 | |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | 1.332 | 428 | |
| Das Atividades de Investimento | - | (4) | |
| Aquisição de Ativo Imobilizado | - | (4) | |
| Aquisição de Ativo Intangível | (124) | - | |
| Constituição do Ativo Financeiro | (49.431) | (23.252) | |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento | (49.555) | (23.257) | |
| Das Atividades de Financiamento | 65.000 | 13.374 | |
| Aumento de Capital Social | 65.000 | 13.374 | |
| Capital Social a Integralizar | (6.682) | (61) | |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | (9.586) | 9.586 | |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento | 48.407 | 22.899 | |
| Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 184 | 70 | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | 72 | 2 | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | 256 | 72 | |

Notas Explicativas Da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

Nota 01 - Contexto Operacional: A Guaira Transmissora de Energia S.A. (Companhia em fase pré-operacional) iniciou suas atividades em 19 de junho de 2017. É uma companhia de capital fechado e está registrada no CNPJ sob nº 28.056.960/0001-92, e Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE sob nº 413002974001, com sede e foro para todos os efeitos legais na Rua João Negro, nº 2226, Sala 2, bairro Rebouças, CEP 80230-150, na cidade de Curitiba, estado do Paraná. Suas atividades são concessão e reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, através do Contrato de Concessão nº 23/2017, Lote 2 - ANEEL, que regula a concessão do Serviço Público, publicado no Diário Oficial da União, edição 168, de 28 de agosto de 2017, seção 3, página 110 pelo prazo de 30 (trinta) anos, contado a partir de sua data de celebração, para construção, operação e manutenção das instalações de transmissão caracterizadas do Lote 2 do Edital do Leilão nº 05/2016-ANEEL - "Características e requisitos Básicos das Instalações de Transmissão". A Companhia tem por objeto social a implantação, operação comercial e exploração do negócio energia elétrica, mediante concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, operação e manutenção de instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional, especificamente das instalações constituídas por: LT 230 kV Guaira - Umuarama 108 km; e SE 230/138 kV Londrina Sul, 3 x 50 MVA. As instalações de Transmissão estão localizadas no estado do Paraná, compostas pela Linha de Transmissão Guaira - Umuarama, segundo circuito, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 108 km, com origem na Subestação Guaira e término na Subestação Umuarama S/A, pela SE Londrina Sul, unidades de transformação 230/138 kV, 3 x 50 MVA com unidades reserva, módulos geradores, unidades de unidades de transformação, contadores de capacitores, unidades de linha, interligações de barramento, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio. A Guaira ainda tem por responsabilidade: I - a implementação do remanejamento dos reatores 13,8kV na SE Guaira, pela distância aproximada de 400m, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações; II - a implementação de trechos de Linha de Transmissão em 230kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 4,5km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV LT Londrina (ESUL) - Apucarana C1, e Subestação Londrina Sul, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Londrina Sul, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das subestações Londrina (ESUL) e Apucarana. O investimento está estimado em R\$ 136,105 milhões, a preço de setembro de 2017, adotando o REIDI (descontando os tributos PIS e COFINS e inclusão do DIFAL), benefício solicitado e homologado pela Receita Federal do Brasil. Estas demonstrações contábeis são apresentadas em reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a posição patrimonial, financeira e operacional da empresa em 31 de dezembro de 2020 e resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020. No dia 01 de fevereiro de 2021 foi concedida pela administração da empresa a autorização para emissão das demonstrações contábeis. **Nota 02 - Bases de Preparação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, conjugada com as orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas delimitadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). **Nota 03 - Resumo das Principais Práticas Contábeis:** 3.1 Classificação de Bens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculados ou constituídos de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como bens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como bens não circulantes. 3.2 Compensações Entre Contas: Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação. 3.3 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os investimentos temporários de curto prazo estão registrados por seus valores justos na data do balanço. 3.4 Ativo Financeiro: A Guaira é titular de uma "concessão" a infraestrutura não será registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura de serviços públicos. 3.4.1 Ativo Financeiro - Indenizável: A remuneração da Companhia é garantida como um recebível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de transmissão de energia elétrica em linha com o balanço ICPC 01 Contratos de Concessão e orientação técnica ICPC 05. O recebível é determinado sendo o valor residual da receita de construção auferida para a construção ou aquisição da infraestrutura realizados pela Companhia. A amortização do recebível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil econômica nas quais os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão. A amortização do recebível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, devendo a base de cálculo da tarifa de prestação de serviço de concessão, o que ocorrer primeiro. Estas contas a receber são classificadas entre curto e longo prazo considerando a expectativa de recebimento destes valores, tendo como base a data de encerramento das concessões. Engloba as contas a receber por transmissão de energia futura, acrescida das avaliações monetárias, quando contratadas. 3.4.2 Ativo Financeiro - Não Indenizável: Estes ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos pertencentes à infraestrutura que não serão indenizados pelo poder concedente. Os custos do Ativo Financeiro estão relacionados aos custos atribuídos pelo período contado a partir da data em que o contrato foi firmado com a ANEEL, até a data de sua conclusão. Quando extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens relevantes, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema de Serviço Público de Transmissão transferidos à Concessionária, ou por ela implantados no âmbito da concessão. 3.4.3 Conformidade de contrato de concessão: Na contabilização dos contratos de concessão, conforme determinado pela interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ICPC 10, a Sociedade efetuou análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação do contrato de concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo financeiro e avaliação dos benefícios econômicos futuros para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos financeiros gerados nos contratos de concessão. 3.4.4 Momento de reconhecimento do ativo financeiro: A Administração da Sociedade avalia o momento de reconhecimento dos ativos financeiros com base nas características econômicas do Contrato de Concessão, a partir do momento em que os respectivos ativos financeiros entrarem em operação. 3.4.5 Determinação de amortização periódica dos ativos financeiros oriundos dos contratos de concessão: A Sociedade reconhece o efeito da amortização dos ativos financeiros decorrente do contrato de concessão limitado ao prazo da respectiva concessão. 3.5 Receita de aplicação financeira: A receita de aplicação financeira é reconhecida em base pro rata dia com base no método da taxa de juros efetiva ou, quando aplicável, pelas variações de mercado dos instrumentos financeiros. 3.6 Apuração de resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. 3.7 Forma de tributação: O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente, são calculados com base nas leis vigentes na data de preparação das demonstrações contábeis, sendo aplicados para esta Companhia, os critérios relativos às apurações baseadas no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos na demonstração de resultado, decorrem dos juros dos ativos financeiros que estão registrados pelo valor presente dos direitos e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos. 3.8 Provisões: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. 3.9 Imobilização: O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção deduzidos da depreciação/reintegração que é calculada de acordo com as taxas definidas pela ANEEL. 3.10 Intangível: O intangível está demonstrado pelo custo de aquisição deduzidos da amortização que é calculada de acordo com as taxas definidas pela ANEEL. 3.11 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia baseie as estimativas para registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os trabalhos.